

Boletim do Trabalho e Emprego

48

1.^a SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Trabalho e Segurança Social

Preço 15\$00

BOL. TRAB. EMP.

1.^a SÉRIE

LISBOA

VOL. 53

N.º 48

P. 2645-2654

29 - DEZEMBRO - 1986

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

| | Pág. |
|---|------|
| — PE do CCT entre a Assoc. de Agricultores do Ribatejo e outra e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Agrícolas do Sul e outros | 2646 |
| — Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Nacional das Ind. de Vestuário e Confecção e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e entre a APIVE — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Vestuário e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços | 2647 |
| — Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. dos Industriais de Moagem e outras e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e entre as mesmas associações patronais e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química | 2647 |
| — Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. dos Armadores de Tráfego Fluvial e o Sind. dos Maquinistas Práticos, Ajudantes e Artífices da Marinha Mercante de Portugal e outro | 2648 |

Convenções colectivas de trabalho:

| | |
|--|------|
| — CCT entre a Assoc. dos Armadores das Pescas Industriais e o Sind. dos Pescadores de Aveiro e outros (pesca do alto) — Alteração salarial e outras | 2648 |
| — CCT entre a ANCIPA — Assoc. Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (divisão de batata frita, aperitivos e similares) e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outra — Alteração salarial e outras | 2650 |
| — CCT entre a Feder. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outras e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outra | 2651 |
| — CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Bragança e o Sind. dos Trabalhadores das Ind. Eléctricas do Norte — Alteração salarial e outra | 2653 |
| — CCT entre a Assoc. dos Agricultores do Ribatejo e outra e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Agrícolas do Sul e outros — Integração em níveis de qualificação | 2654 |

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

PE do CCT entre a Assoc. de Agricultores do Ribatejo e outra e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Agrícolas do Sul e outros

No *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 38, de 15 de Outubro de 1986, foi publicado o CCT celebrado entre a Associação de Agricultores do Ribatejo, a Associação de Agricultores de Azambuja e a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas do Sul e outros.

Considerando que o mencionado instrumento de regulamentação colectiva de trabalho apenas se aplica às relações de trabalho tituladas por entidades patronais e trabalhadores das profissões e categorias profissionais naquele previstas, umas e outros filiados nas associações outorgantes ou nos sindicatos representados pela citada Federação;

Considerando a existência, na área de aplicação da supracitada convenção colectiva de trabalho, de entidades patronais não inscritas nas associações signatárias que prosseguem a actividade económica por aquela abrangida e com trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na mencionada convenção colectiva;

Considerando a existência de entidades patronais filiadas nas associações outorgantes que têm ao seu serviço trabalhadores das profissões e categorias profissionais previstas não inscritos nos sindicatos representados pela Federação signatária;

Considerando que, nos distritos de Leiria e Lisboa, com excepção dos concelhos de Azambuja e Vila Franca de Xira, não existem associações de agricultores com capacidade de celebração de convenções colectivas de trabalho;

Considerando que na área atrás referida se verifica identidade ou semelhança económica e social com a abrangida pela citada convenção colectiva de trabalho;

Cumprido o disposto no n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, pela publicação do aviso para PE no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 41, de 8 de Novembro de 1986, ao qual não foi deduzida oposição:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Secretários de Estado do Trabalho e da Agricultura,

ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, o seguinte:

Artigo 1.º

As disposições constantes do CCT celebrado entre a Associação de Agricultores do Ribatejo, a Associação de Agricultores de Azambuja e a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas do Sul, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 38, de 15 de Outubro de 1986, são tornadas extensivas:

- a) Às relações de trabalho estabelecidas entre todas as entidades patronais não inscritas nas associações outorgantes que, na área de aplicação da convenção, exerçam a actividade económica por aquela abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas e às relações de trabalho tituladas por trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais não filiados nos sindicatos signatários ou representados pelas federações outorgantes e entidades patronais inscritas nas associações patronais celebrantes;
- b) Às relações de trabalho entre todas as entidades patronais que nos distritos de Leiria e de Lisboa, com excepção dos concelhos de Azambuja e Vila Franca de Xira, exerçam a actividade económica abrangida pela mencionada convenção colectiva de trabalho e os trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas.

Artigo 2.º

A presente portaria entra em vigor nos termos legais e produz efeitos, no tocante à tabela salarial constantes dos anexos II e III, a partir de 1 de Outubro de 1986.

Ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação e do Trabalho e Segurança Social, 15 de Dezembro de 1986. — O Secretário de Estado da Agricultura, *Joaquim António Rosado Gusmão*. — O Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, *Joaquim Maria Fernandes Marques*.

Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Nacional das Ind. de Vestuário e Confecção e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e entre a APIVE — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Vestuário e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços.

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a emissão de uma PE dos seguintes contratos colectivos de trabalho:

- a) Do CCT celebrado entre a ANIVEC — Associação Nacional dos Industriais de Vestuário e Confecção e a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 46, de 15 de Dezembro de 1986, por forma a tornar a regulamentação dele constante aplicável às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais não filiadas na associação patronal outorgante que nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu prossigam a actividade económica regulada e trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, bem como às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais já abrangidas pela convenção e trabalhadores ao seu serviço, das mesmas profissões e categorias, não representados pela associação sindical outorgante;

- b) Do CCT celebrado entre a APIV — Associação Portuguesa dos Industriais de Vestuário e Confecção e a FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 47, de 22 de Dezembro de 1986, por forma a aplicar a regulamentação dele constante às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais não filiadas na associação patronal outorgante que nos distritos do continente não mencionados na alínea anterior e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira prossigam a actividade económica regulada e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas no referido contrato e ainda às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais filiadas na associação patronal outorgante e trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias previstas, não representados pela associação sindical subscritora.

Nos termos do n.º 6 do citado artigo 29.º, os interessados neste processo de extensão podem deduzir oposição fundamentada ao presente aviso nos quinze dias subsequentes ao da sua publicação.

Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. dos Industriais de Moagem e outras e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e entre as mesmas associações patronais e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química.

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE do CCT entre a Associação dos Industriais de Moagem e outras e a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 46, de 15 de Dezembro de 1986, e do CCT entre as mesmas associações patronais e a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química, nesta data publicado.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 dos citados preceito e diploma, tornará as convenções extensivas:

- a) A todas as entidades patronais do mesmo sector económico que, não estando filiadas nas associações patronais outorgantes das convenções, exerçam a sua actividade nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela referidas;
- b) Aos trabalhadores, das mesmas profissões e categorias profissionais, ao serviço das entidades patronais abrangidas pelas aludidas convenções não filiados na associações sindicais signatárias.

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. dos Armadores de Tráfego Fluvial e o Sind. dos Maquinistas Práticos, Ajudantes e Artífices da Marinha Mercante de Portugal e outro

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual extensão das alterações ao CCT mencionadas em epígrafe e publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 40, de 29 de Outubro de 1986:

- a) Por um lado, a todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, exerçam em todas as áreas navegáveis e portos comerciais do território continental — na área de jurisdição das capitânias dos portos — a actividade de tráfego fluvial, não para fins próprios, mas para executar transportes de outrem, nomeadamente com:
- Embarcações não motorizadas para transporte de mercadorias;
 - Embarcações motorizadas para transporte de mercadorias;
 - Embarcações adstritas ao serviço de reboque e lanchas transportadoras;
 - Embarcações, motorizadas ou não, adstritas a serviços específicos ou não classificados;
- b) Por outro lado, aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas no aludido CCT, bem como aos trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais não inscritos nos sindicatos outorgantes ao serviço de entidades patronais filiadas na associação patronal celebrante.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a Assoc. dos Armadores das Pescas Industriais e o Sind. dos Pescadores de Aveiro e outros (pesca do alto) — Alteração salarial e outras

Revisão da tabela salarial e das cláusulas de expressão pecuniária do CCT para a pesca do alto celebrado entre a Associação dos Armadores das Pescas Industriais e o SINDEPESCAS — Sindicato Democrático das Pescas, o SINPESCAVEIRO — Sindicato dos Pescadores de Aveiro e o SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 38, de 15 de Outubro de 1985.

Cláusula 2.ª

2 — A presente convenção entra em vigor no dia 1 de Dezembro de 1986.

Cláusula 18.ª

(Alimentação a bordo)

1 — A alimentação a bordo é da responsabilidade do armador, que para a constituição do rancho colectivo a bordo contribuirá com uma verba de 375\$ diários e por tripulante.

Cláusula 32.ª

(Subsídio de viagem)

Cada tripulante tem direito a um subsídio de viagem de 200\$ por dia, desde a saída do navio até ao seu regresso ao porto de armamento.

Cláusula 57.ª

(Descarga)

A tripulação fará a descarga do navio sempre que for determinado pelo armador ou seu representante legal (capitão) de forma a favorecer a exploração do navio. Este serviço eventual será remunerado pela quantia de 150\$ por tonelada e por tripulante que efectuar a descarga.

Cláusula 58.ª

(Trabalhadores a aguardarem embarque ou a prestar serviço em terra)

- 1 —
2 —

3 — O tripulante a prestar serviço nos termos do número anterior terá direito, sem prejuízo da respectiva soldada fixa mensal, a um subsídio diário no valor de 1000\$.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1986.

Pelo SINDEPESCAS — Sindicato Democrático das Pescas:

Manuel Joaquim Tavares Marques.

Pelo SINPESCAVEIRO — Sindicato dos Pescadores de Aveiro:

João Carlos Matos Ramos.

Pelo SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

Narciso André Clemente.

Pela ADAPI — Associação dos Armadores das Pescas Industriais:

(Assinaturas ilegíveis.)

ANEXO I

Tabela de remunerações mínimas mensais

| | |
|--------------------------------|------------|
| Encarregado de pesca | 9 875\$00 |
| Auxiliar de pesca | 9 875\$00 |
| Contramestre/pescador | 8 975\$00 |
| Mestre de redes | 8 975\$00 |
| Ajudante de contramestre | 8 875\$00 |
| Primeiro-maquinista | 12 175\$00 |
| Segundo-maquinista | 9 875\$00 |
| Terceiro-maquinista | 9 375\$00 |
| Ajudante de motorista | 8 875\$00 |
| Cozinheiro | 8 975\$00 |
| Empregado de câmara | 8 875\$00 |
| Marinheiro/pescador (a) | 8 875\$00 |
| Moço/pescador | 8 175\$00 |

(a) O marinheiro que desempenha funções de ajudante de contramestre receberá ainda 200\$ por dia de viagem.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1986.

Pelo SINDEPESCAS — Sindicato Democrático das Pescas:

Manuel Joaquim Tavares Marques.

Pelo SINPESCAVEIRO — Sindicato dos Pescadores de Aveiro:

João Carlos Matos Ramos.

Pelo SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e Único da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

Narciso André Clemente.

Pela ADAPI — Associação dos Armadores das Pescas Industriais:

(Assinaturas ilegíveis.)

ANEXO II

Porcentagem sobre a pesca

| | |
|------------------------------|------|
| Encarregado de pesca | 2,18 |
| Auxiliar de pesca | 1,31 |
| Contramestre | 0,87 |
| Mestre de redes | 0,87 |
| S/contramestre | 0,65 |
| Primeiro-maquinista | 1,48 |
| Segundo-maquinista | 1,14 |
| Terceiro-maquinista | 0,83 |
| Ajudante de maquinista | 0,65 |
| Cozinheiro | 0,66 |

| | |
|---------------------------|------|
| Empregado de câmara | 0,65 |
| Marinheiro/pescador | 0,65 |
| Moço/pescador | 0,42 |

Nota. — Nos navios refrigeradores a percentagem incide sobre 65 % do valor bruto da venda do pescado nas lotas.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1986.

Pelo SINDEPESCAS — Sindicato Democrático das Pescas:

Manuel Joaquim Tavares Marques.

Pelo SINPESCAVEIRO — Sindicato dos Pescadores de Aveiro:

João Carlos Matos Ramos.

Pelo SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e Único da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

Narciso André Clemente.

Pela ADAPI — Associação dos Armadores das Pescas Industriais:

(Assinaturas ilegíveis.)

ANEXO III

Tabela de preços de venda para produtos congelados

| | |
|---|---------|
| Abrótea, cc/sv | 140\$00 |
| Abrótea, 1, cc/sv | 125\$00 |
| Abrótea, 2, sc/sr | 135\$00 |
| Abrótea, 3, sc/sv | 180\$00 |
| Abrótea, 4, sc/sv | 230\$00 |
| Abrótea, 5, sc/sv | 265\$00 |
| Alabotes, sc/sv | 225\$00 |
| Asas de raia | 95\$00 |
| Arinca | 100\$00 |
| Bacalhau 0 | 95\$00 |
| Bacalhau 1 | 110\$00 |
| Bacalhau 2 | 150\$00 |
| Barbudos grandes, cc/sv | 160\$00 |
| Barbudos pequenos, cc/cv | 130\$00 |
| Bicudas grandes, cc/sv | 140\$00 |
| Cação, sc/sv | 125\$00 |
| Cachucha pistola, cc/cv | 100\$00 |
| Cachucho dentão pequeno, cc/cv, 200/300 | 115\$00 |
| Cachucho dentão, 300/800 | 170\$00 |
| Cachucho dentão + 800 | 200\$00 |
| Camelos verdes, cc/sv | 115\$00 |
| Cantaril, cc/cv | 140\$00 |
| Caras de bacalhau | 170\$00 |
| Carapau | 60\$00 |
| Cartas, cc/sv | 200\$00 |
| Chaputa, cc/sv | 100\$00 |
| Chicharro, cc/cv | 60\$00 |
| Chocos, cc/cv | 300\$00 |
| Congro grande, sc/sv | 200\$00 |
| Corvina + 40 | 245\$00 |
| Corvina, 30/40 | 220\$00 |
| Corvina, 20/30 | 195\$00 |
| Ferreiras, cc/cv | 160\$00 |
| Filetes diversos | 180\$00 |
| Filetes serrajão | 180\$00 |
| Filetes rainha | 180\$00 |
| Foguetes, cc/cv | 115\$00 |
| Garoupa grande, cc/sv + 40 | 480\$00 |
| Garoupa grande, cc/cv | 390\$00 |
| Garoupa, cc/sv, 15/40 | 440\$00 |
| Imperador, cc/sv | 140\$00 |
| Lula (patagónica), imp. | 225\$00 |

| | |
|--------------------------------------|---------|
| Lula (nor. atlant.) | 225\$00 |
| Linguado (rodovalho) | 150\$00 |
| Linguado (Guiné-Maurit.) | 260\$00 |
| Línguas, cc/cv | 235\$00 |
| Julianas grandes, cc/sv | 190\$00 |
| Marmota aberta + 45 | 175\$00 |
| Marmota fechada pequena, cc/cv | 140\$00 |
| Marmotinha, cc/cv | 95\$00 |
| Maruca sc/sv | 140\$00 |
| Meros grandes, cc/sv | 340\$00 |
| Meros pequenos, cc/sv | 340\$00 |
| Ovas | 300\$00 |
| Palmetas, sc/sv | 120\$00 |
| Paloco | 100\$00 |
| Pargo grande, cc/sv | 315\$00 |
| Pargo pequeno, cc/sv | 280\$00 |
| Pargo pequeno, cc/cv | 170\$00 |
| Peixe-espada + 65, sc/sr | 140\$00 |
| Peixe-galo preto, cc/sv | 100\$00 |
| Pescada 0 | 120\$00 |
| Pescada 1 | 160\$00 |
| Pescada 2 | 215\$00 |
| Pescada 3 | 250\$00 |
| Pescada 4 | 300\$00 |
| Pescada 5 | 350\$00 |
| Polvo + 1,5 kg | 200\$00 |
| Polvo — 1,5 kg | 170\$00 |
| Potas | 150\$00 |
| Pratos alumínio, cc/cv | 115\$00 |
| Rainhas grandes, cc/sv | 235\$00 |
| Rainhas médias, cc/sv | 190\$00 |
| Rainhas pequenas, cc/sv | 160\$00 |

| | |
|----------------------------------|---------|
| Red fish grande | 230\$00 |
| Red fish médio | 170\$00 |
| Red fish pequeno | 100\$00 |
| Roncadores pequenos, cc/cv | 140\$00 |
| Salmão da fundura, cc/sv | 140\$00 |
| Solha, sc/sv | 150\$00 |
| Snouk, sc/sv | 125\$00 |
| Tamboril, cc/sv | 130\$00 |
| Pargo médio, cc/sv | 290\$00 |
| Cavala | 100\$00 |
| Chaputa, sc/sv | 130\$00 |

Nota. — Nos navios congeladores a percentagem incide também sobre 65 % do carregamento do navio, tomando como base mínima os valores indicados.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1986.

Pelo SINDEPESCAS — Sindicato Democrático das Pescas:

Manuel Joaquim Tavares Marques.

Pelo SINPESCAVEIRO — Sindicato dos Pescadores de Aveiro:

João Carlos Matos Ramos.

Pelo SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

Narciso André Clemente.

Pela ADAPI — Associação dos Armadores das Pescas Industriais:

(Assinaturas ilegíveis.)

Depositado em 15 de Dezembro de 1986, a fl. 136 do livro n.º 4, com o n.º 413/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a ANCIPA — Assoc. Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (divisão de batata frita, aperitivos e similares) e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outra — Alteração salarial e outras.

O CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 24, de 29 de Outubro de 1982, e última alteração no n.º 46, de 15 de Dezembro de 1985, dá nova redacção às seguintes matérias:

Cláusula 28.^a

(Retribuições)

4 — Os trabalhadores que exerçam funções de caixa, tesoureiro e cobrador têm direito a um abono mensal para falhas de 1400\$.

Cláusula 64.^a

(Direitos dos trabalhadores nas deslocações)

5 —

a)

b) Pequeno-almoço — 110\$;

c) Almoço ou jantar — 450\$.

Cláusula 67.^a

(Refeitório, subsídio de alimentação e cantina)

2 — As empresas atribuirão a todos os trabalhadores um subsídio de alimentação diária de 125\$.

Cláusula 76.^a

(Retroactividade)

A tabela salarial produzirá efeitos a partir de 1 de Julho de 1986.

ANEXO III

Tabela salarial

| Níveis | Remunerações mínimas mensais |
|----------|------------------------------|
| 1 | 57 900\$00 |
| 2 | 48 200\$00 |
| 3 | 43 500\$00 |
| 4 | 37 700\$00 |
| 5 | 32 800\$00 |
| 6 | 32 300\$00 |
| 7 | 30 900\$00 |
| 8 | 28 900\$00 |
| 9 | 27 000\$00 |
| 10 | 25 500\$00 |
| 11 | 22 200\$00 |
| 12 | 17 400\$00 |
| 13 | 14 500\$00 |

Lisboa, 3 de Dezembro de 1986.

Pela ANCIPA — Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (Divisão de Batata Frita, Aperitivos e Similares):

Estêvão Martins.

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas;
Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte.

E por ser verdade vai esta declaração assinada.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1986. — Pela Comissão Executiva, *Fernando Morais.*

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Centro, Sul e Ilhas;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Norte.

E para que esta declaração produza os seus efeitos legais vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1986. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Depositado em 19 de Dezembro de 1986, a fl. 137 do livro n.º 4, com o n.º 414/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Feder. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outras e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outra.

CAPÍTULO I

Área, âmbito, vigência e rescisão

Cláusula 1.^a

(Área de aplicação)

O presente CCT aplica-se nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Cláusula 2.^a

(Âmbito pessoal)

Este contrato obriga:

- Todas as empresas da área de aplicação representadas pelas associações patronais e demais outorgantes;
- Todos os trabalhadores representados pelas associações sindicais outorgantes.

Cláusula 3.^a

(Vigência)

1 —

2 — As tabelas salariais produzem efeito a partir de 1 de Novembro de 1986, inclusive.

3 —

CAPÍTULO VIII

Da retribuição

Cláusula 79.^a-A

(Subsídio de alimentação)

1 — Os trabalhadores das empresas que não tenham cantinas em funcionamento e não forneçam refeições terão direito a um subsídio de alimentação no valor de 150\$ por cada dia completo de trabalho efectivamente prestado.

2 —

3 —

ANEXO I-A

Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de moagem de trigo

| Grupos | Categorias profissionais | Remunerações mínimas |
|--------|--|----------------------|
| 1 | Encarregado geral Moleiro ou técnico de fabrico | 44 500\$00 |
| 2 | Analista | 39 250\$00 |
| 3 | Ajudante de moleiro ou de técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a) | 35 600\$00 |
| 4 | Reparador Carpinteiro Estriador de cilindros Ajudante de fiel de armazém | 34 500\$00 |
| 5 | Condutor de máquinas de moagem Condutor de silos Ensacador/pesador Saqueiro Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro | 33 300\$00 |
| 6 | Encarregada | 25 800\$00 |
| 7 | Empacotadora Costureira Servente | 25 000\$00 |

ANEXO I-B

Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de massas alimentícias

| Grupos | Categorias profissionais | Remunerações mínimas |
|--------|--|----------------------|
| 1 | Encarregado geral Técnico de fabrico | 44 500\$00 |
| 2 | Analista | 39 250\$00 |
| 3 | Ajudante de técnico de fabrico Fiel de armazém Preparador(a) | 35 600\$00 |
| 4 | Reparador Carpinteiro Ajudante de fiel de armazém | 34 500\$00 |
| 5 | Condutor de prensas | 34 100\$00 |
| 6 | Maquinista de caldeira Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro | 33 300\$00 |
| 7 | Encarregada | 25 800\$00 |
| 8 | Chefe de linha | 25 400\$00 |
| 9 | Empacotadora Costureira Servente | 25 000\$00 |

ANEXO I-C

Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de descasque de arroz

| Grupos | Categorias profissionais | Remunerações mínimas |
|--------|--|----------------------|
| 1 | Encarregado geral Técnico de fabrico ou condutor de descasque | 38 950\$00 |
| 2 | Analista | 35 950\$00 |
| 3 | Preparador(a) | 32 750\$00 |
| 4 | Ajudante de técnico de fabrico ou de condutor de descasque Carpinteiro Fiel de armazém | 29 800\$00 |
| 5 | Ajudante de fiel de armazém | 28 500\$00 |
| 6 | Condutor de máquinas Condutor de máquinas de empacotamento Auxiliar de laboração Guarda ou porteiro | 27 400\$00 |
| 7 | Encarregada | 25 800\$00 |
| 8 | Costureira-lavadeira Empacotadora Servente | 25 000\$00 |

ANEXO I-D

**Tabela de salários mensais mínimos
para a indústria de alimentos compostos para animais**

| Grupos | Categorias profissionais | Tabela A | Tabela B |
|--------|--|------------|------------|
| 1 | Encarregado geral | 47 200\$00 | 44 000\$00 |
| 2 | Encarregado de fabrico | 44 950\$00 | 41 400\$00 |
| 3 | Analista Ajudante de encarregado de fabrico | 42 550\$00 | 37 700\$00 |
| 4 | Encarregado de serviço | 40 100\$00 | 35 950\$00 |
| 5 | Chefe de grupo Fiel de armazém Preparador(a) | 37 900\$00 | 33 650\$00 |
| 6 | Preparador de adesão e mistura Operador de moinhos Granulador Pesador de concentrados ... Empilhador Operador de melaçagem ... | 35 450\$00 | 31 800\$00 |
| 7 | Alimentador de silos Caixeiro de armazém Cosedor de sacos Pesador Ensacador Vigilante de instalação de fabrico Guarda ou porteiro Auxiliar de laboração | 33 600\$00 | 30 450\$00 |
| 8 | Encarregada | 25 800\$00 | 25 800\$00 |

| Grupos | Categorias profissionais | Tabela A | Tabela B |
|--------|--|------------|------------|
| 9 | Costureira Empacotadora Servente | 25 000\$00 | 25 000\$00 |

Critério diferenciador das tabelas para a indústria de alimentos compostos para animais

Tabela A — Facturação superior a 125 000 contos.

Tabela B — Facturação inferior a 125 000 contos.

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química em representação do SINDEQ — Sindicato Democrático da Química:

José Luís Carapinha Rei.

Pela Associação dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Portuguesa dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 15 de Dezembro de 1986, a fl. 135 do livro n.º 4, com o n.º 412/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Bragança e o Sind. dos Trabalhadores das Ind. Eléctricas do Norte — Alteração salarial e outra

Aos 28 de Outubro de 1986, entre o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte e a Associação Comercial e Industrial de Bragança foi outorgado o seguinte acordo de revisão do CCT entre a Associação Comercial e Industrial de Vila Real e outras e o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte (publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 39, de 22 de Outubro de 1979).

ANEXO II

Tabela salarial

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Aprendiz no 1.º período | 11 900\$00 |
| Aprendiz no 2.º período | 13 300\$00 |
| Aprendiz no 3.º período | 14 800\$00 |
| Ajudante no 1.º período | 16 700\$00 |
| Ajudante no 2.º período | 18 200\$00 |
| Pré-oficial no 1.º período | 21 900\$00 |
| Pré-oficial no 2.º período | 23 500\$00 |
| Pré-oficial no 3.º período | 25 000\$00 |
| Oficial com menos de três anos | 28 500\$00 |
| Oficial com mais de três anos | 30 500\$00 |
| Técnico de rádio e TV | 32 900\$00 |

| | |
|-----------------------|------------|
| Chefe de equipa | 33 500\$00 |
| Encarregado | 35 300\$00 |

A tabela salarial produz efeitos desde 1 de Janeiro de 1986.

ANEXO III

| | |
|--|-----------|
| Diária completa (alojamento e alimentação) | 1 800\$00 |
| Dormida e pequeno-almoço | 900\$00 |
| Almoço ou jantar | 450\$00 |

Estes valores aplicar-se-ão desde 1 de Junho de 1986.

Bragança, 28 de Outubro de 1986.

Pela Associação Comercial e Industrial de Bragança:

Manuel Antunes Alves.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte:

Fernando Pereira.

Depositado em 19 de Dezembro de 1986, a fl. 137 do livro n.º 4, com o n.º 415/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**CCT entre a Assoc. dos Agricultores do Ribatejo e outra e a Feder. dos Sind.
dos Trabalhadores Agrícolas do Sul e outros — Integração em níveis de qualificação**

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação das «profissões de apoio» (anexo II do CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 38, de 15 de Outubro de 1986):

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa:

Encarregado (da construção civil ou metalúrgico).

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

Oficial da construção civil.

Oficial electricista.
Oficial metalúrgico.

5.4 — Outros:

Motorista.

6 — Profissionais semiquualificados (especializados):

6.1 — Administrativos, comércio e outros:

Ajudante de motorista.

A — Estágio e aprendizagem:

Ajudante de electricista.

Aprendiz.

Praticante.

Pré-oficial electricista.